



DESEMPENHO ACADÊMICO ENTRE TRABALHADORES- ESTUDANTES E ESTUDANTES

Mártires D., Oliveira S., Carapuça T., Gonçalves R. e Casinhas B.

Egas Moniz School of Health & Science



INTRODUÇÃO

O aumento dos trabalhadores-estudantes deve-se aos custos do ensino superior e à busca por autonomia financeira, o que levanta questões sobre o impacto do trabalho no desempenho académico. Estudos apontam tanto benefícios, como o desenvolvimento de competências, como consequências negativas, como o cansaço e a redução do tempo de estudo e de sono. Apesar das várias investigações existentes, a influência da pressão familiar neste contexto permanece pouco explorada

OBJETIVO

Desempenho académico dos trabalhadores estudantes relativamente aos estudantes.

METODOLOGIA

- Estudo **quantitativo, descritivo**;
- **Questionário online** (Google Forms), com 21 perguntas (20 fechadas, 1 aberta), em **português e inglês**;
- Divulgação via WhatsApp e Instagram (3 dias);
- Participação **anónima e voluntária**;
- **Análise em Microsoft Excel e IBM SPSS Statistics v.30** (descritiva + análises estatísticas).

• Teste qui-quadrado:

Ansiedade, angústia e fadiga vs Desempenho académico; Trabalhador-estudante vs Desempenho académico; Estudante vs Desempenho académico.

• Testes não paramétrico:

-Maan Whitney: Pressão familiar vs Desempenho académico

-Kruskal Wallis: Trabalhador-estudante vs Horas de estudo; Estudante vs Horas de estudo; Trabalhador-Estudante vs Horas de sono; Estudante vs Horas de sono.

RESULTADOS

Amostra: 179 estudantes universitários

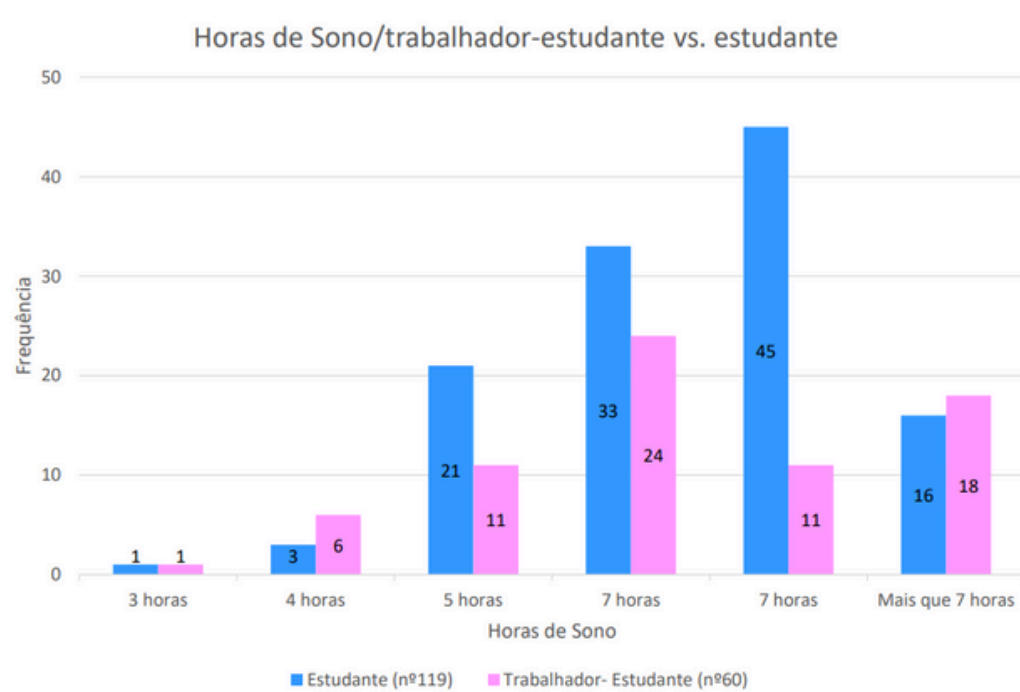
• **Ansiedade, angústia e fadiga vs. desempenho académico** ($p= 0,273$)

• **Pressão familiar vs. desempenho académico** ($p= 0,147$)

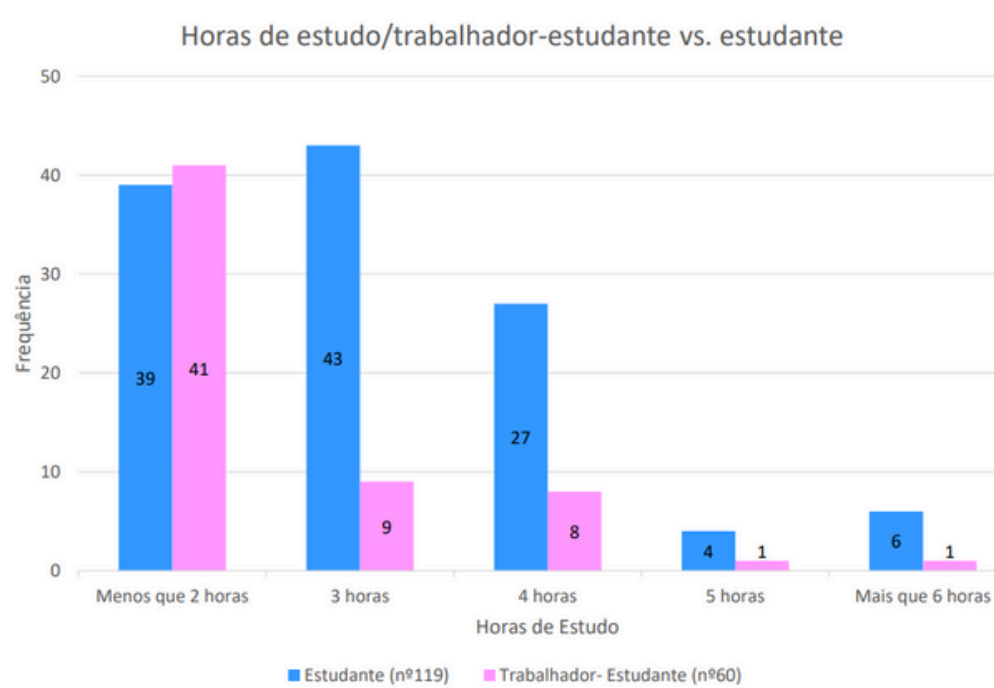
• **Horas de estudo – trabalhador-estudante vs. estudante** ($p= 0,001$)

• **Horas de sono – trabalhador-estudante vs. estudante** ($p= 0,022$)

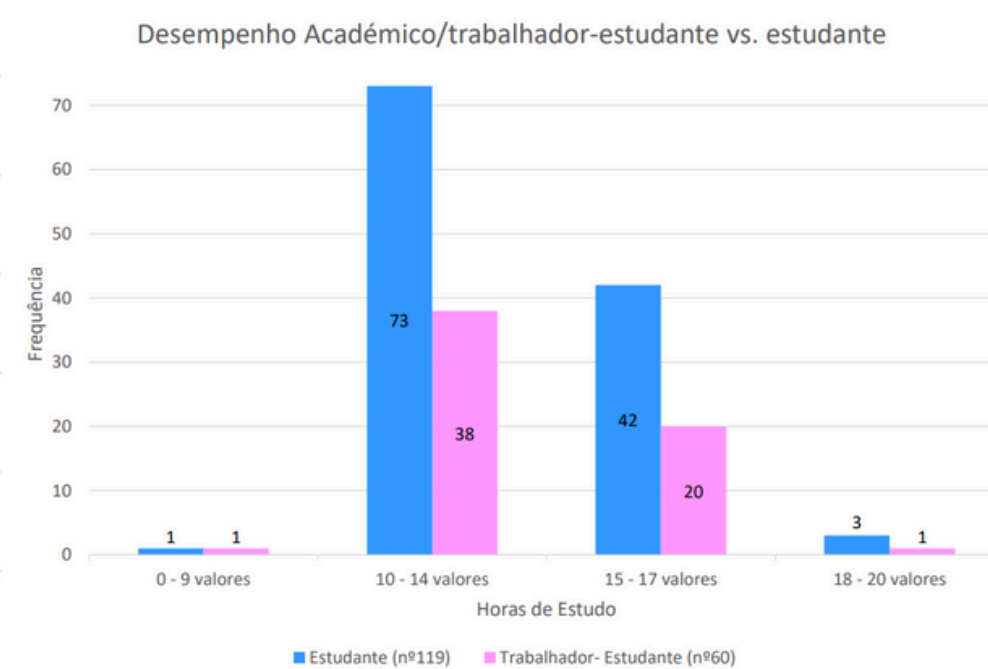
• **Desempenho académico – trabalhador- estudante vs. estudante** ($p= 0,958$).



Verifica-se menos horas de sono nos trabalhadores- estudantes que nos estudante



Verifica-se menos horas de estudo nos trabalhadores- estudantes que nos estudante



Não existe diferença significativa no desempenho escolar entre os dois grupos

DISCUSSÃO

Fatores emocionais (ansiedade, angústia, fadiga e pressão familiar) não afetaram significativamente o desempenho académico. Trabalhadores-estudantes estudaram e dormiram menos que estudantes não trabalhadores, mas não houve diferença significativa nas notas entre os grupos.

Curiosamente, alguns trabalhadores-estudantes com menos tempo de estudo e sono apresentaram melhor desempenho académico.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicaram que, embora o estatuto de trabalhador-estudante tenha tido um impacto negativo nos hábitos de estudo e nas horas de sono, não se verificou uma influência direta no desempenho académico reportado pelos participantes. Estes dados contribuíram para uma compreensão mais aprofundada dos desafios enfrentados por quem conciliou o trabalho com os estudos, sublinhando a importância de medidas de apoio institucional que facilitem este equilíbrio.



Bibliografia